

DIA DO MÉDICO

O propósito de zelar pela vida

Hoje é dia de prestar homenagens e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos médicos. Profissionais essenciais para prolongar a saúde, tratar doenças e, sobretudo, preservar a vida. Com dedicação e esforços contínuos, com qualificação e busca constante por aperfeiçoamento, eles se colocam diariamente à disposição da coletividade. Seja em consultórios, clínicas ou em plantões hospitalares, seja na rede pública ou privada, o lema é o mesmo: "garantir a vida".



Nosso reconhecimento e gratidão a cada médico pela sua dedicação e cuidado, que transformam vidas diariamente e fazem da saúde uma missão de excelência. Parabéns pelo seu dia!

18 de Outubro | Dia do Médico

(51) 2107 4760

@clinicatrevisanscs

R. Borges de Medeiros, n.º 929 - Bremen Office
7º andar do München Open Mall em Santa Cruz do Sul, RS



ARTIGO

Biológicos: a revolução dos medicamentos

Medicina é, além de arte milenar, ciência em evolução. Com o avanço no entendimento das causas e mecanismos das doenças, os cientistas foram capazes de criar medicamentos cada vez mais específicos, estrategicamente preparados para atuar em partes selecionadas do processo inflamatório, não só minimizando os efeitos adversos das intervenções, mas potencializando a eficácia das mesmas. Os medicamentos conhecidos como “biológicos”, pois, representam o que há de mais moderno no manejo clínico das doenças, trazendo esperança principalmente para pessoas com doenças crônicas e debilitantes, cuja resposta aos tratamentos convencionais era, até então, insatisfatória.

Diferentemente dos medicamentos sintéticos, produzidos a partir da manipulação de substâncias químicas, os biológicos são desenvolvidos a partir de células vivas geneticamente modificadas. Curiosamente, apesar de seu uso cada vez mais comum na prática clínica, os medicamentos biológicos, na realidade, surgiram há mais de 40 anos. Um dos primeiros exemplos é a insulina humana: até a década de 80, a insulina utilizada pelos pacientes com diabetes era extraída de animais, como vacas e porcos, o que aumentava os riscos e efeitos colaterais. Com o advento da engenharia genética, foi possível criar uma insulina mais segura, específica e eficaz.

Na área da dermatologia, os biológicos vêm ganhando cada vez mais espaço, desempenhando papel crucial no manejo de condições como psoríase, dermatite atópica, urticária, melanoma, alopecia areata, entre outras. No caso da psoríase, por exemplo, até pouco tempo atrás, esses medicamentos estavam disponíveis apenas para casos de artrite psoriásica. Felizmente, com a inclusão desses medicamentos nos protocolos e diretrizes de tratamento, mesmo pacientes com psoríase exclusivamente cutânea agora têm acesso a essas terapias de forma gratuita pelo SUS.

É necessário reforçar, porém, que não são todos os casos que necessitam do uso dos biológicos. Como se trata de medicamentos caros e – ainda que mais seletivos – não isentos de riscos, comumente são reservados para os casos em que não houve resposta adequada aos tratamentos convencionais. Um dos principais entraves na utilização dos biológicos em nosso País é justamente seu



Divulgação/GS

alto custo; estima-se que esses medicamentos (que respondem a apenas 12% das prescrições) sejam responsáveis por até 60% do orçamento do Ministério da Saúde.

Os custos elevados se devem não só pela sua complexa produção, mas pelas peculiaridades de seu transporte, armazenamento e aplicação. Uma alternativa promissora são os “genéricos” dos biológicos, os chamados biossimilares, com as mesmas características dos originais, mas com custo muito inferior.

A biotecnologia moderna vem tornando possível a personalização dos medicamentos, permitindo não só uma abordagem cada vez mais direcionada e segura, mas também trazendo alívio para aqueles que conviviam com doenças crônicas e, até então, incapacitantes.

Ismael Rauber Schmitt
Médico dermatologista
CRM 37028 – RQE 30337

A origem da data

O Dia do Médico, hoje comemorado, é uma data de origem cristã que homenageia São Lucas, considerado o patrono e protetor dos médicos desde o século 15. Nascido em 18 de outubro, no século 1 depois de Cristo, São Lucas exerceu a Medicina. Alguns historiadores acreditam que ele tenha estudado na Antioquia, cidade que hoje estaria no território sírio. Lucas foi um dos quatro evangelistas do Novo Testamento, sendo seu evangelho o terceiro em ordem cronológica.

Outros países com forte influência cristã, como Itália, Bélgica, Polônia, Portugal, França e Espanha, também fazem a comemoração nessa mesma data. Em outros, no entanto, a comemoração ocorre em datas diferentes. Nos Estados Unidos, é celebrado em 30 de março porque foi nessa data, em 1942, que a primeira anestesia foi aplicada em um paciente. Na Índia, comemora-se em 1º de julho, em homenagem ao médico Bidhan Chandra Roy; e no Canadá, em 1º de maio, como homenagem a Emily Stowe – a primeira mulher médica do país.

Fonte: mundoeducacao.uol.com.br

ISMAEL RAUBER SCHMITT
médico dermatologista
CRM 37028 RQE 30337
3717-4478 | 3719-2625
CONVÊNIO: Ipe, Fuserx, Prodent, Sindicato Rural
Rua Capitão Pedro Werlang, 640 - Santa Cruz do Sul

Parabéns a todos que se dedicam a salvar vidas!
Feliz Dia do médico!
ARTE UNIFORMES
bordado uniformes serigrafia
51 3713.1981 | 2109.1063 | 98121.7526
Av. João Pessoa 362
atendimento@arteuniformes.com.br
Art Bordado
bordado uniformes serigrafia
51 3715.9430 | 51 98152 8209
Rua Felipe Jacobus 829
artbordado@artbordado.com.br

A médica “especialista em amar o que faz”

Natural de Pelotas, Clauceane Venzke Zell é sinônimo de realização profissional. Formada pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL) em 2003, coleciona extenso currículo profissional. Mas, nas entrelinhas, o que chama atenção é a paixão com a qual exerce a profissão de médica. Basta escutar seus relatos para perceber que há, em cada jornada, uma entrega diferenciada e repleta de aprendizados.

A decisão em cursar a faculdade há 27 anos, por sinal, demonstra isso. Quando criança, percebia a dificuldade de acesso de moradores da zona rural (Arroio do Padre), na qual residia, aos serviços de saúde. O problema tornava-se maior quando precisavam de atendimento médico imediato. Ali na infância, então, nascia a futura médica apaixonada pelo ofício, motivada a ajudar as pessoas.

Nas mais de duas décadas de atuação, apenas um ano foi dedicado à saúde suplementar. Nos demais, dedicou-se à pública. Entre as atividades profissionais, coleciona passagens pela periferia da cidade natal, sua primeira vivência como médica. “Foi um início bastante desafiador”, lembra. Depois, o desejo de conhecer novas realidades fez com que vislumbrasse mudança para Santa Cruz do Sul.

Em outubro de 2004, enquanto os santa-cruzenses viviam as alegrias de uma Oktoberfest, Clauceane passava a atuar como plantonista no Plantão de Urgência, localizado na Rua Ernesto

Cláudia Gomes/Divulgação/GS



Clauceane: “Me sinto mais feliz trabalhando na saúde pública, ensinando saúde pública”

Alves. Ao mesmo tempo, iniciava jornada no município de Vale do Sol. “Eles me acolheram muito bem. Era um lugar no qual adorava trabalhar, com pessoas encantadoras. Eu me sentia em casa.” Devido à carga horária, chegou a residir em solo vale-solense.

A mudança, no entanto, veio em julho de 2006, quando foi chamada para atuar em outra frente em Santa Cruz do Sul. “Fui contratada para trabalhar na Unidade Móvel, um ônibus

que fazia atendimentos na área rural. Algo maravilhoso que me possibilitou conhecer todo o interior, além de compreender o modo de viver e as dificuldades enfrentadas pelas pessoas”. Na mesma época, trabalhava no plantão do Centro Materno Infantil (Cemai), onde permaneceu até 2014. “Na caminhada dentro da medicina, em vários momentos tive o sonho de ser pediatra. Então fiz vários cursos, na época da faculdade, voltados à pediatria.”

A grande paixão

Nesse meio-tempo, ela viveu sua grande paixão: a atenção básica. A primeira oportunidade surgiu no Bairro Faxinal, em Santa Cruz do Sul. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), atuou até 2015. “Lá eu aprendi a viver, a ver como as famílias se organizavam. Pude acompanhar pessoas envelhecendo, tendo seus filhos, fazendo o pré-natal. Conhecia todo mundo. Foi um período de muito aprendizado e de crescimento profissional extraordinário.”

Entre tantas outras experiências, como a nomeação em concurso público no município, em 2016, hoje atua como médica da Unidade Básica de Saúde (UBS) Clementina Martin, é supervisora médica da Atenção Básica em Santa Cruz do Sul, preceptora e professora no curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

Casada, mãe de três meninos, conta com especializações em Saúde da Família; Saúde Pública; Geriatria; Preceptor Médica; e mestrado em Promoção da Saúde. Mas também coleciona histórias. “São situações que fazem a gente pensar no sentido da vida, de valorizá-la. Ao mesmo tempo, me modificam. Aprendo com meus pacientes, com meus alunos. Isso é o que faz tudo valer a pena.”

O maior gesto de amor por Santa Cruz é cuidar dos nossos cidadãos.

Hoje, prestamos homenagem aos profissionais que se dedicam a cuidar da vida dos santa-cruzenses.

FELIZ DIA DO
médico

QUEM CUIDA DO SANTA-CRUZENSE
DÁ VIDA À NOSSA CIDADE



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É
BOM DEMAIS

Dia do Médico

*Mãos que curam,
Olhares que confortam,
Corações que se dedicam à vida.*

A Dermatolôge parabeniza todos os médicos e se orgulha de caminhar ao lado de profissionais tão competentes e comprometidos com o bem-estar dos pacientes.

Dermatolôge
Farmácias de Manipulação



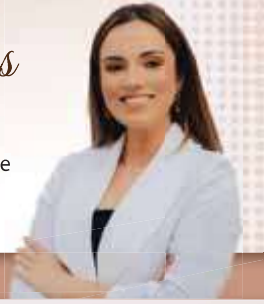
Dra Gabriela Hoss

Endocrinologista e Metabologista CRM 45290 / RQE 44263

Endocrinologia geral | Emagrecimento | Tireoide
Diabetes | Pré e pós Bariátrica | Menopausa

@gabrielahoss.endocrino

Santa Cruz do Sul
51 3715 428051 | 98575 4530 | Rua Marechal Deodoro, 1188 Clínica Angiocardi
Venâncio Aires
51 3741 5580 | Rua Tiradentes, 890, sala 607 Edifício da Unimed
Candelária
51 3743 3829 | 51 99920 5635 | R. Frederico Gewher, 80



ARTIGO

Desafios do equilíbrio hormonal feminino após quimioterapia

No mês de outubro, com a campanha do Outubro Rosa, voltamos a atenção à conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, uma das doenças mais comuns entre mulheres em todo o mundo. Graças aos avanços nos tratamentos, como quimioterapia e imunoterapia, muitas pacientes têm alcançado a recuperação. No entanto, os efeitos colaterais desses tratamentos podem persistir por meses ou até anos, tornando essencial acompanhamento médico contínuo.

Entre os desafios após a quimioterapia, estão os impactos no equilíbrio hormonal e metabólico, que podem comprometer a qualidade de vida. A quimioterapia, embora eficaz contra células cancerígenas, pode afetar as saudáveis, incluindo as da produção hormonal e metabolismo. Nesse contexto, o papel do endocrinologista é reestabelecer esse equilíbrio e minimizar complicações a longo prazo.

As alterações na glândula tireoide estão entre as consequências endócrinas mais comuns. Essa glândula, essencial para regulação do metabolismo, pode ter sua função prejudicada, resultando em hipotireoidismo (redução de hormônios), que causa fadiga, ganho de peso inexplicável, sensação de frio constante e alterações de humor. O



hipertireoidismo (excesso de hormônios) também pode ocorrer, gerando palpitações, irritabilidade, tremores e perda de peso.

Outra complicação possível é a insuficiência ovariana precoce, ou menopausa precoce, que provoca ondas de calor, secura vaginal, mudanças de humor e perda óssea acelerada, aumentando o risco de osteoporose. Já as alterações metabólicas incluem ganho de peso, principalmente na região abdominal, perda de massa muscular e aumento do risco de resistência à insulina, elevando a chance de desenvolver diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Por isso, medidas que ajudem a reequilibrar o corpo são essenciais. Uma alimentação balanceada, rica em fibras, vegetais e proteínas, aliada à prática regular de exercícios físicos, é fundamental. O endocrinologista desempenha papel central ao avaliar essas alterações induzidas pela quimioterapia e propor tratamentos adequados, que podem incluir controle do peso, redução da glicose, reposição hormonal e suplementação alimentar, especialmente com cálcio e vitamina D para proteger a saúde óssea. O acompanhamento pós-quimioterapia vai além do câncer em si, pois envolve cuidado com o corpo como um todo.

Gabriela Hoss
Endocrinologista e metabologista – CRM 45290 / RQE 44263

Atualização constante é compromisso com os pacientes

Sempre em transformação, a medicina requer a busca pelo novo. Estudos, técnicas e tecnologias que podem aprimorar o cuidado com os pacientes surgem a todo momento. Essa característica da classe médica em buscar atualizações exige compromisso permanente com o aprendizado. Afinal, o ritmo dos avanços científicos faz com que cada um esteja atento para proporcionar atendimento de excelência. Algo que está no DNA de quem escolhe a profissão.

Graduada em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), em 1983, Giselda Richter é uma dessas profissionais que não param de se aprimorar. A dermatologista acredita que buscar atualização é essencial para ampliar seus conhecimentos e oferecer o que há de mais moderno e eficaz. “Esse é um compromisso que devemos ter com nossos pacientes.”

Nome conhecido em Santa Cruz do Sul, ela procura estar alinhada às novidades. Nos últimos quatro anos, por exemplo, tem se especializado em tricologia, área que cuida de problemas capilares. “Assumi a função de diretora técnica no Centro de Terapia Capilar, no Centro de Clínicas, sala 501, onde trabalhamos com tecnologia de ponta para tratar diversas condições dos cabelos e couro cabeludo”, conta.

Ao mesmo tempo, busca se atualizar em preenchimentos e cosmética médica, acompanhando tendências da medicina regenerativa. “Essa busca por conhecimento e atualização reflete na qualidade dos tratamentos que ofereço. Aplicar os avanços recentes da medicina me ajuda a entregar atendimento eficiente.”

E quando o ofício é realizado com paixão, manter-se atualizado deixa de ser apenas responsabilidade, mas iniciativa natural e prazerosa. “Amo a medicina. Cada nova descoberta ou técnica que aprendo me motiva a continuar crescendo e a oferecer sempre o melhor. Meu objetivo é continuar nessa jornada de aprendizado e inovação, com o foco em melhorar a qualidade de vida de quem me procura”, finaliza Giselda.

Fotos: Divulgação/CS



Richter
DERMATOLOGIA

Referência em tricologia e doenças do couro cabeludo. Tecnologia de ponta com aparelhos e protocolos mais avançados do mercado!

Feliz dia do Médico!

Dra. Giselda Richter
Diretora Técnica do Centro de Terapia Capilar de Santa Cruz do Sul

@richerdermatologia | 51 9 9820.8674

Rua Fernando Abbott, 391, sala 501 - Central das Clínicas

Fazendo medicina com o Coração!

Fortuna Cor
CARDIOLOGIA

Dr. Tiago Fortuna
Cardiologista
CRM 36.964

51 3056-2494 | fortunacor@gmail.com

Rua Thomaz Flores 262 Centro Santa Cruz do Sul

ARTIGO

Opiniões médicas divergentes: em quem acreditar?

Na rotina de vários médicos e pacientes, surgem situações em que a opinião de um profissional da saúde difere muito da opinião de outro. No meu dia a dia, muitos pacientes me procuram para uma segunda opinião e, às vezes, esse parecer não é necessariamente concordante com a opinião do outro profissional.

Observo que, além de ser direito de qualquer pessoa buscar respostas onde bem julgar necessário, essa prática vem crescendo. Acontece que estamos vivendo num mundo globalizado e nossa rotina é frequentemente invadida por conteúdos digitais. Por conta disso, as pessoas são tomadas por conhecimentos dos mais diversos assuntos e das mais divergentes qualificações. E aí surgem alguns fenômenos: as verdades absolutas, que até alguns anos não eram questionadas, tornaram-se questionáveis; as lideranças locais e detentoras do conhecimento técnico começaram a sofrer interferências globais.

De modo geral, surgiu uma avalanche de pessoas, com os mais diversos cursos e as mais diversas especialidades, que acabam influenciando outras pessoas



Divulgação/GS

– seja correta ou incorretamente. A soma de todos os novos coeficientes traz para a prática médica as mais variadas opiniões e assim surgem as divergências. Frente a isso, livre de julgamento de certo ou errado, é importante criar estratégias para escolher em quem acreditar. Dentre elas:

– A ciência é a resposta para as dúvidas. Por isso, desconfie de conversas que começam com histórias anedóticas, com tratamentos baseados em experiências. Fazer o paciente de cobaia, sem os devidos trâmites da medicina baseada em evidência, não é uma boa prática médica.

– Na maioria das vezes, não existe fórmula secreta, loção mágica ou fala que superestime o efeito de algum suposto tratamento. Não existe bilhete premiado na saúde. Nenhum tratamento, seja ele qual for, será capaz de tirar do paciente seu histórico pessoal e remover suas sequelas de uma vida inteira.

– Preste atenção em quem você está depositando sua confiança. Às vezes, caímos no conto do melhor marketing; na conversa doce e sedutora do influenciador; buscamos ouvir aquilo que gostaríamos de ouvir e nos apegamos a isso como verdade absoluta. Sempre que

“ Não existe bilhete premiado na saúde. Nenhum tratamento, seja ele qual for, será capaz de tirar do paciente seu histórico pessoal e remover suas sequelas de uma vida inteira. ”

for consultar ou pedir uma opinião, pesquise antes o currículo desse profissional. Assegure-se de que o profissional em questão tem, de fato, capacidade de sanar e tratar seu problema. Procure um médico que tenha formação adequada e com reconhecimentos de formação pelas suas devidas especialidades. Assim como não levamos nossos carros para alguém que não seja mecânico, também não devemos entregar nossa saúde na mão de alguém que não seja o que diz ser.

Sempre que tiver dúvida sobre algo de sua saúde, converse com seu médico de confiança. Não acredite em estratégias mágicas. Nosso corpo é nosso maior bem. Cuide dele com pessoas competentes e que em momento nenhum possam te colocar em risco.

Tiago Fortuna

Médico cardiologista
CRM 36964 / RQE 30315

“Obrigado, Doutor!,”



Os médicos destas imagens são profissionais atuantes e que se dedicam ao trabalho de representação e defesa da categoria como diretores do Simers.

Um dia, você decidiu enfrentar horas intermináveis de estudo para se tornar médico. Sabia que o caminho seria longo, mas o desejo de cuidar das pessoas foi maior que qualquer desafio.

Noites sem fim, renúncias constantes. Cada passo na sua jornada foi marcado pelo empenho, pelo compromisso com seus pacientes e pela força da sua vocação. O seu legado de dedicação será eterno, passando para as próximas gerações de médicos que, assim como você, decidiram dedicar suas vidas à nobre missão da medicina. **Sua decisão é essencial em nossas vidas.**

18 de outubro • Dia do Médico

simers
Sindicato Médico do Rio Grande do Sul

Varizes: bons hábitos podem retardar surgimento

Embora seja um problema crônico, há como prevenir, tratar e até mesmo retardar o surgimento das varizes. Uma das recomendações é atividade física

São nos meses mais quentes que as varizes são mais percebidas. E é justamente nesse período que também há mais procura pelos médicos especialistas na área. Conforme o médico e cirurgião vascular Sérgio Ricardo Araújo de Moraes, que atua exclusivamente com cirurgia e ecografia vascular nos últimos 21 anos, trata-se de um problema comum e que acomete, de modo geral, 35% da população.

Com consultórios em Santa Cruz do Sul e em Cachoeira, ele se dedica especialmente à flebologia, ou seja, à cirurgia vascular que trata de varizes, seu diagnóstico, tratamento e complicações. Também realiza ecografia vascular, tanto para pacientes em tratamento quanto em clínica de imagem. Em entrevista, ele observa que embora haja tratamentos eficazes, o sucesso de todo e qualquer procedimento depende do diagnóstico correto.



Divulgação/GS

Sérgio Ricardo Araújo de Moraes

Médico e cirurgião vascular

ENTREVISTA

O que caracteriza varizes e qual a incidência na população?

As varizes são veias dilatadas, tortuosas e insuficientes. Elas ocorrem quando a veia perde seu mecanismo de válvulas que direcionam o fluxo de sangue de baixo para cima, ou das pernas ao coração. Essa falha das válvulas faz com que o sangue tenha dificuldade de retorno, acumule-se, aumente a pressão no interior da veia e provoque sua dilatação. A veia dilatada é visível nas pernas e pés. É uma condição comum, tendo incidência em aproximadamente 35% da população geral. Com a progressão da idade, a incidência aumenta, chegando a mais de 50% na população com mais de 50 anos. É mais comum nas mulheres do que em homens, mas não é problema exclusivo das mulheres.

Quais os tipos mais comuns de varizes? Podem ser evitados?

As varizes podem ser classificadas em três tipos: telangectasias (microvarizes ou "vasinhos"), que são as veias mais finas, normalmente azuladas ou vermelhas, superficiais na pele e que podem aparecer em todo membro inferior. As varizes reticulares, que são veias maiores, têm um a três milímetros de diâmetro, são visíveis sob a pele e de cor azulada ou verde. E as varizes tronculares, que são as veias maiores e mais calibrosas, salientes na pele, com diâmetro maior que três milímetros. Nesse grupo estão as varizes de veia safena. Os tipos mais comuns são as telangectasias e varizes reticulares. Embora não seja possível evitar completamente o aparecimento de varizes, há muitos cuidados que podem ajudar a prevenir o problema. A prática de atividade física regular, manutenção do peso ideal, evitar permanecer muitas horas em pé (se for necessário, uso de meias de

compressão), elevar os membros inferiores quando possível e hidratação adequada são cuidados básicos para a saúde em geral e que têm grande efeito na melhora de circulação venosa.

Qual sua principal causa e sintoma?

As principais causas são a genética e a hereditariedade. São fatores de risco que não conseguimos mudar. Outras, como sedentarismo, sobrepeso e permanecer muitas horas sem mudança de posição podem ser administradas. Situações específicas, como gestação ou alterações hormonais, tornam as varizes mais comuns nas mulheres, mas podem ser tratadas e prevenidas mesmo nesses momentos específicos. Os principais sintomas, além da questão estética, são dor e sensação de peso nas pernas, cansaço e inchaço, coceira e, em estágios mais avançados, alterações da cor e da textura da pele, podendo chegar a úlceras de difícil controle.

As de causa genética podem ter seu surgimento evitado, retardado ou então evitado?

Ainda não há como alterar as causas genéticas. Entretanto, mesmo quem tenha forte história familiar a respeito de varizes pode minimizar o surgimento com a adoção das mudanças de estilo de vida e adoção de hábitos saudáveis. Evitar o sedentarismo, o sobrepeso e usar meias de compressão (meias elásticas) em situações específicas podem retardar o aparecimento de varizes. Isso vale para qualquer pessoa.

Qual é o diagnóstico mais correto?

As varizes são evidentes, e o diagnóstico clínico é realizado na imensa maioria dos casos. A partir disso, é necessária a correta avaliação do caso e da gravidade, da classificação da doença e a realização de um eco-Doppler colorido venoso – a ecografia vascular – para identificar quais as veias estão alteradas, como está a saúde vascular em geral, definir a gravidade do problema e, com tais informações, programar o tratamento. Embora o diagnóstico seja visual, o tratamento depende de avaliação profunda e criteriosa.

As formas de tratamento disponibilizadas são eficazes? No que consistem?

O tratamento consiste em remover ou interromper as veias doentes, direcionando o fluxo de sangue para veias normais e saudáveis para que se tenha retorno venoso efetivo. As técnicas existentes são eficazes para fazer essa reorganização da hemodinâmica venosa. Seja com o laser e escleroterapia (aplicações em vasinhos), escleroterapia com espuma, termoablação de veias maiores com radiofrequência (método no qual se faz cauterização interna da veia calibrosa, com mínimo trauma) ou a remoção das veias doentes com cirurgia. Por isso, é preciso identificar quais vasos devem ser removidos. Esse é o ponto mais importante para o sucesso do tratamento.

Se as chamadas veias nutridoradas não forem adequadamente tratadas, o tratamento não será eficaz. É importante salientar que estamos tratando de um problema crônico, pois os principais fatores de risco, como a genética, a passagem do tempo e história familiar seguem acontecendo. Depois do tratamento, o acompanhamento adequado pode evitar que o paciente chegue a uma situação grave novamente.

Quando é necessária intervenção cirúrgica?

Há muitas técnicas minimamente invasivas e que podem evitar cirurgia, mas em alguns casos ela ainda é necessária. Basicamente, a indicação é para tratamento de veias muito calibrosas e salientes na pele. Vale ressaltar que é, sim, possível tratar qualquer diâmetro de veia sem necessidade de cirurgia, mas há casos em que o procedimento cirúrgico sob anestesia será mais efetivo, mais rápido, com recuperação mais fácil e com melhor resultado estético.

Em geral, o número de pacientes diagnosticados tem aumentado, tem faixa etária específica?

Embora as varizes sempre estejam lá, são mais percebidas nos meses mais quentes do ano. Então, nesse período há aumento na procura por tratamentos. A maior parte dos pacientes são mulheres entre 30 e 60 anos. Todavia, é importante lembrar que varizes são um problema crônico, que pode aparecer bem cedo, mesmo no final da adolescência, e é capaz de incomodar mesmo a população mais idosa.

Parabéns a todos os médicos,
cuja dedicação e compromisso
merecem ser celebrados em
todos os dias do ano.



- Angiologia e Cirurgia Vascular
- Ecografia Vascular com Doppler

Dr. Sérgio R. Araújo de Moraes
RQE 15514 / RQE 31197 / CREMERS 23124

Saúde bem cuidada, vida bem vivida

Divulgação/GS

Novo modelo de cuidado da Unimed VTRP estimula a prevenção com ações inovadoras, como o rastreio precoce de doenças graves

O ano de 2024 marca a consolidação do novo modelo de cuidado da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP). É o Cuida Bem, que integra todas as ações da cooperativa focadas na promoção e prevenção à saúde, com o objetivo de inspirar clientes e comunidade a se cuidar em todas as fases da vida. Se as escolhas feitas hoje moldam o amanhã, a combinação de prevenção, hábitos saudáveis e uma rotina equilibrada é a chave para uma vida mais feliz, no presente e no futuro.

"Somos uma cooperativa médica que tem a vocação de cuidar da saúde das pessoas. Nos últimos anos estamos levando nosso propósito, de 'cuidar uns dos outros', para cada vez mais lugares. Neste Dia do Médico, além de agradecer aos nossos mais de 700 médicos cooperados, que cuidam da saúde dos clientes todos os dias, queremos reforçar a importância da prevenção", salienta o presidente da Unimed VTRP, médico Neori Gusson.

Inovador no sistema de saúde do Brasil, e com destaque em avaliações nacionais, como a Acreditação, o modelo de cuidado da Unimed oferece opções para todas as fases da vida. Além de mais de uma centena de atividades físicas gratuitas, o Cuida Bem conta com programas de gerenciamento de doenças crônicas, acompanhamento de gestantes e puérperas, ações em saúde na região (como os



Eventos como Mude1Hábito e oficinas gratuitas estão entre as atividades físicas gratuitas que são oferecidas

eventos Mude1Hábito e oficinas gratuitas focadas em alimentação saudável e saúde mental), Saúde nas Empresas e a coordenação do cuidado dos clientes por meio da Atenção Primária à Saúde (APS).

Integrando inovação e cuidado com a saúde, neste ano o Cuida Bem deu um grande passo também na ampliação de ações de rastreamento de doenças graves com os clientes da cooperativa. Desde 2022, é realizado o rastreamento de câncer colorretal para homens e mulheres com idades entre 50 e 75 anos.

Como participar

Se você receber uma mensagem da Unimed pelo WhatsApp (51) 3714 7165, aceite participar. No site da cooperativa, é possível encontrar também todas as informações sobre esses programas. Basta acessar unimedvtrp.com.br/cuidabem.

Com milhares de participações e resultados importantes, neste ano, o modelo foi ampliado para o rastreamento de câncer de colo de útero com mulheres de 25 a 64 anos, e câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos.

O objetivo de todas essas ações é estimular os clientes a fazerem exames simples neste momento, que podem ajudar a descobrir doenças em fases iniciais. Isso evita tratamentos mais invasivos e garante mais qualidade de vida no longo prazo.



18 de outubro • Dia do Médico

Presença que faz toda a diferença

Hoje celebramos os médicos e médicas que estão sempre ao nosso lado, em todos os momentos: nas horas em que mais precisamos e também nas consultas de rotina e prevenção, incentivando a saúde e o bem-estar. Sua presença e cuidado nos dão esperança e segurança de que tudo ficará bem.

Nós, da Unimed VTRP, agradecemos a dedicação e temos orgulho de contar com vocês na jornada pela saúde.

Unimed Sempre contigo.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo/RS



DR. JERÔNIMO MENDES-RIBEIRO

Psiquiatra da Mulher



Como Médico Psiquiatra dedicado à saúde mental feminina, meu compromisso é ouvir, acolher, compreender e cuidar.

Neste Dia do Médico, parablenizo todos os profissionais que se dedicam ao cuidado e reafirmo meu propósito de estar ao lado de cada mulher em sua jornada de busca pelo bem-estar.



📞 contato: 51 98041-0276

📷 @dr.jeronimomendesribeiro